

Carta de Pedro Taques

Ru.^{mo} Snr. P. M. D.^{or} Fr. Gaspar da Madre de Deos.

Meu amabilicimo amigo, e Snr. todo da m.^a fiel Veneração.

Deva-me a fineza deque por este Navio não escrevo a peçoã alguma; e porque ainda hoje não levou ferro, cabe no tempo desta ora, hir a Presença de V. R.^{ma}, posto que com disabor deser por punho allhejo; porem como descoro, que V. R.^{ma} careserá tomar as suas medidas, para as providencias dessa Provincia Benedictina, daqual hé V. R.^{ma} primeira Coluna, me animo a participar-lhe funesta noticia. Ontem terça feira 30 deste mes de Mayo se deo á aterra, no Mosteiro de São Bento dos Pretos desta Corte, o cadaver do R.^{mo} P.^e Geral, seu m.^{to} p.^{ar} am.^o, que perdeu a vida pelas duas oras da tarde dodia 29. Eu lhe hera bem afeiçoado. As suas Moraes Virtudes o fizeram digno objecto para ser lamentavel a sua morte, dos seus Monges, que aSim ouacreditaram com copiozas lagrimas: Tinha infermado, 15 ou 20 dias antes por ataque de Estupor m.^{to} parcial. Constatame, que aSua morte foi tal que serue de comçoção aos seus Saudozos Monges; porque depois de Sacramentado e Ungido entrou em repetidos Actos de Amor Divino acompanhando com lagrimas a sua ternura, implorando sempre os grandes merecimentos do seu Santo Patriarca, athé que expirou no mesmo instante que perdeu a fala; dizem-me que Só para Mayo do anno proximo futuro hadeser o Capitulo Geral; ehé o tempo emque espero andar embarcado, se Deos meconceder vida para isso; e anão ser aSim procoraria aqui pormim e algum mas, obzequiar onovo Geral pelo interesse de lhedar as neceçarias noções do carater e destintos merecimentos de V. R.^{ma}, cujo



nome porSi, eSuas Moraes Virtudes não pode ser incognito aos P. P. graves desta Congrigação de Portugal.

Eu me acho da m.^a Paralesia em m.^{to} pior estado do q.^e sahi da Prezença de V. R.^{ma}, na tarde de 29 de Junho do anno passado de 1774. Agora que está entrada a quadra para o uzo dos banhos, heide sair para as Caldas da Rainha, para dellas me recolher em principio de Setembro no estado, que Deos for servido com seder-me; porem se durar a vida pellido embarcar no pr.^o Navio, q.^e se ofrecer para o Rio de Janeiro logo, que acabar omes de Fevereiro de 1776, porque ainda Março, e Abril, ha ventos ponteiros, que felicitão as viagens p.^a o Rio de Janr.^o Enquanto medetive naquela cidade athe ultimo de Julho, não entrou embareação alguma vinda de Santos: e por isso embarquei sem o gosto de receber noticias de V. R.^{ma}. De antão athe o mes paçado não entrou neste Porto de Lisboa embareação alguma; porem nestes dois Navios, que ambos sahiram do Rio de Janr.^o em fim de Dezembro, não recebi carta alguma da cid.^o de São Paulo, e dessa V.^a de Santos, dedonde só me faz falta ou obzequio honrozo das Letras de V. R.^{ma}, e athe pelo interece de receber o meu quaderno da Historia de Paraguai, q.^e V. R.^{ma} quiz copiar, para aqui combinar com algumas memorias da Torre do Tombo da qual hé Goardamor o Dez.^{or} Procorador da Croa João Per.^a Ramos de Azeredo Cout.^o.

Aqui tenho descoberto o que totalm.^{to} ignoravamos do nosso Ascendente Pedro Leme. Agora Sabera, que este Fidalgo vejo da Madr.^a para o Serviço de El Rey D. João o 3.^o, mandado por seu Pay Antão Leme da Camera, e a instancias de seus Tios ou Armeiro mor, e outros Illustres Fidalgos. Pedro Leme namorou-se de D. Izabel Paes natural, da V.^a de Abrantes, e filha de Fernando Dias Paes natural, e



morador da V.^a de Abrantes, e Tio de João Pinheiro Dez.^{or} do Paço; e a dita Izabel Paes, hera no Paço Moga Asafacta. Este cazamento produziu hum geral sentim.^{to} nos Fidalgos Tios de Pedro Leme, tanto, q.^e onão trataram mais; mas elle, com ispirito de Soberba, não quiz procorar os ditos parentes; esepaçou com sua mulher aviver em Abrantes. Nesta V.^a lhe nasce-o pustumo o filho Fernd.^o Dias com o qual serecolheo para a Ilha de Madr.^a onde paçou alguns annos atheque namorado da fuzozura de Luzia Fernd.^{es} paçou com ella para São Vicente com grande disabor do Pay Antão Leme, e e mais parentes; ficando porem na dita Ilha em poder dos Avos o menino Fernd.^o Dias; este pelo decurço dos annos, vejo buscar a seu Pay em São Vicente, onde cazou, e teve dois, o tres filhos que depois se paçaram para a Bahia. Este Fernd.^o Dias estando viuvo do pr.^o Matrimonio, cazou com D. Lucrecia Leme, que hera sua Sobrinha por ser filha de sua meja Irmam D. Leonor Leme molher de Braz Teves, e não Esteves como a corrução entroduzio em S. Paulo. Porço me lembra agora a difficult.^e, que me entroduzio no descurço huma justificação, que na V.^a de S. Vicente fez o P.^e João Leyte da S.^a, e Juraram as testemunhas da maior exeção, e de antiguid.^e, que o Justificante hera Neto de Fernando Dias e Lucrecia Leme, e bisneto do Fidalgo Pedro Leme. Reparava eu, que isto mesmo se continha na Petição do Justificante P.^e João Leyte; e as test.^{as} *nemine discrepant*, aSim depuzeram com sciencia total desta genealogia. Eu, que contava por outra ordem cronologica desde Pedro Leme, the o d.^o P.^e João Leyte, via, que elle hera ter-Neto do Fidalgo Pedro Leme. Agora porem percebo, que o P.^e João Leyte, e seus Irmãos heram Bisnetos, e juntam.^{te} tre-Netos do Fidalgo Pedro Leme. O Snr. Luiz Dias



Leme, que na realid.^o tambem hera Neto, e Bisneto de Pedro Leme, dis no seu Testam.^{to}, que hé bisneto de Fidalgo Pedro Leme. Eu me admiro que ja naquele tempo secomseguice tão Alta Despenção, que não foi menos, que cazar hum Tio com sua Sobrina carnal: porem como tenha na corte tantos parentes de tanta qualid.^o, estes alcancarião de Roma esta Despenção &.^a.

Agora o que quero hé, que V. R.^{ma} vá gozando da terna comçolação da vida da Ill.^{ma} Smr.^a D. Anna de Sigr.^a Mendonça, a cujos Pez me pora V. R.^{ma} com os meus profundos, e reverentes affectos, eque mede exercicios do seu emprego para mostrar, que Sou

DEV. R.^{ma}

Am.^o m.^{to} Saudozo, m.^{to} am.^o e Seu Cr.^o obrig.^o

Pedro Taques de Almeida Paes Leme

Lx.^a, de Mayo 31 de 1775.